

JORNAL: O Globo LOCAL: Quamabara

DATA: 09/03/1970 AUTOR: _____

TÍTULO: Artistas mirins têm cursinho no "atelier" do MAM.

ASSUNTO: Aulas de História da Arte para pais de alunos.



O TEMA É LIVRE NO "ATELIER". O SOL É UM BOM COMEÇO

Artistas mirins têm cursinho no "atelier" do MAM

Enquanto Ana Theresa, de cinco anos, pintava uma casinha de bonecas e se sujava toda com as tintas a óleo, na sala ao lado sua mãe ouvia com toda a atenção a aula do Professor Ivan Serpa sobre História da Arte. Esta é mais uma inovação do Atelier Infantil do MAM, que sábado passado reabriu seus cursos para crianças de 4 a 14 anos.

A decisão de dar aulas sobre Arte aos pais dos alunos de seu Atelier, foi tomada por Ivan Serpa como medida para incentivar nos pais o gosto pela criatividade de seus filhos, e dar-lhes meios de, em casa ou fora dos períodos de aula, fomentar o espírito artístico que já se manifesta nas crianças desde os primeiros anos.

Os monstros

Ana Theresa, sentada à frente de seu cavalete, está dando os últimos retoques em um céu extremamente azul.

— Você não vai pintar aquele cantinho lá de cima?

Quem pergunta é Paulo, de sete anos e companheiro de escola de Ana. No cavalete ao lado, ele pinta um monstro camuflado de árvores, com três braços e um só olho:

— Ele tem uns monstros de verdade em casa e copia eles

— fala Ana Theresa, muito impressionada com o olho enorme e único do monstro verde:

— Tem mesmo? — pergunta a professora Georgette, assistente de Ivan Serpa no Atelier Infantil.

— São aqueles monstros de plástico da Revel, conhece? Esse aqui eu inventei de cabeça.

Premiada

Ana Theresa foi premiada ano passado, aqui mesmo no MAM, e ganhou NCr\$ 100,00 em uma caderneta de poupança. Enquanto vai dando os últimos retoques na casa de bonecas, presta mais atenção no monstro verde de Paulo:

— Ele não tem olho, não?

— É um monstro, não tá vendo?

Tendências

A Professora Georgette explica que as aulas do Atelier Infantil não são dirigidas, e as crianças têm total liberdade para fazer o que quiserem. No entanto, para cada idade é preferível um tipo de criação. As crianças entre quatro e sete anos são logo iniciadas na pintura a óleo, que lhes assegura possibilidades de expansão. As crianças en-

tre oito e 12 anos podem fazer colagem, xilogravura e outros tipos de criação mais trabalhosos. É o caso de André, que tem doze anos e está empenhado na tálha de uma madeira, primeira etapa para a xilogravura.

Não sei por que sempre preferi a xilogravura; comecei no ano passado. Acho que é porque tenho queda para o desenho.

A colagem é outro tipo de trabalho muito procurado pelas crianças. Primeiro faz-se o desenho sobre a cartolina. Depois, recortam-se as figuras das revistas e faz-se a colagem.

— Professora, eu tenho um sol aqui e não preciso dele. Posso trocar com a Joana?

Trocar um sol pela cabeça de um cachorro é o grande problema de Fátima, que está quase terminando sua colagem. Dona Georgette passa de um trabalho para outro, dá conselhos, elogia e orienta os alunos, sem nunca interferir no gosto de cada um.

Exposição

No próximo mês de julho, o Atelier Infantil vai promover uma exposição dos trabalhos de seus pequenos alunos. Todas as crianças sabem disso e capricham nos seus desenhos e esculturas em gesso, outra modalidade ensinada no MAM. No sábado havia poucos alunos na sala e o material para os pequenos "artistas" ainda não havia chegado em grande escala. Mas, no decorrer do curso, que tem a duração de quatro meses, a média de alunos é de trinta por sábado. Outra inovação do Atelier são os Cursos Populares, que serão dados aos domingos, para todos os interessados.